

existentes às demandas de simulação numérica e gráfica de processos sedimentares. Destacam-se nesse projeto a expansão do espaço físico e a atualização dos equipamentos, objetivando o uso de grade de computadores, colaboração à distância e visualização 3D de alta resolução, além da adaptação e atualização dos *softwares* existentes e o desenvolvimento de novas ferramentas (Coordenação: Prof. Luiz Fernando Martha).

Laboratório Analítico Avançado para Rochas Calcárias - Labocal/UFPR (fig. 29). O projeto capacitou o Laboratório de Minerais e Rochas (Lamir) da UFPR para a execução de análises de minerais e rochas em geral. Modernas técnicas analíticas estão disponíveis para as empresas de mineração, bem como para as operadoras da área de petróleo. Essa realidade pode ser compreendida pela demanda analítica por cerca de 300 empresas de todo o Brasil, e pelas inúmeras análises realizadas para alunos de graduação, pós-graduação e professores de instituições de ensino e pesquisa de todo o Brasil (Coordenação: Prof. José Manoel dos Reis Neto).



Figura 29 - a) Microscópio eletrônico de varredura (MEV) JEOL 6010 LA; b) visão interna do prédio do Labocal na UFPR e c) sistema de catodoluminescência.

Figure 29 - a) Scanning electron microscope (SEM) JEOL 6010 LA; b) internal view of the Carbonate Rocks Analytical Laboratory and c) cathodoluminescence system. Federal University of Paraná.

Pesquisa e Desenvolvimento

Detalhamento estratigráfico do Neoproterozoico da Bacia do São Francisco. O projeto teve como objetivo a integração de dados sedimentológicos, bioestratigráficos e quimioestratigráficos visando aprimorar o conhecimento da bacia (fig. 30). Foi realizada uma revisão atualizada e integrada da estratigrafia da bacia ao longo da Serra de São Domingos (Grupos Bambuí e Paranoá), que teve como foco de trabalho a análise tectonoestratigráficas das sucessões aflorantes, incluindo uma tentativa de estabelecer a equivalência dessas rochas com os dados de subsuperfície publicados (sísmica e poços 1-RC-1-GO e 1-RF-1-MG). Descrições petrográficas foram feitas em alguns intervalos com o intuito de avaliar as litologias e os intervalos de maior potencial como reservatório. A identificação de minerais de argila teve como meta avaliar mudanças de áreas-fonte ao longo da estratigrafia. Determinações dos isótopos $\delta^{13}\text{C}$, $\delta^{18}\text{O}$ e $87\text{Sr}/86\text{Sr}$ foram utilizadas, por se tratar de uma importante ferramenta no estabelecimento das correlações estratigráficas. Estudos paleontológicos e palinológicos foram feitos na tentativa de ampliar as escassas informações existentes. Estes resultados foram importantes na